

RELATORIO

DO

Inspector da 5.^a região escolar

APRESENTADO

em 10 de dezembro de 1898.

*Ao Illm. Sr. Dr. Manoel Pacheco Frates, D. Inspector
Geral da Instrução Publica.*

Em obediencia ao preceituado no n. 7 do art. 13 do decreto n. 89, de 2 de fevereiro de 1897, venho apresentar-vos o meu relatório, correspondente ao anno corrente.

Não me foi possível fazer-vos a apresentação do mesmo no primeiro dia util de dezembro, como devia, porque tendo saído a percorrer a minha região em 26 de outubro, só regressei a esta séde no dia 6 do corrente.

Classificação, localização e provimento das aulas.

Pelo decreto n. 151, de 23 de março de 1898, o benemerito Presidente do Estado classificou, localizou e proveu as aulas publicas d'esta região, que ficou contando 60 escolas, das quaes 26 de 2.^a entrancia e 34 de 1.^a

D'essas 60 escolas foram providas 29, sendo 22 de 2.^a entrancia e 7 de 1.^a

Nem todos os professores nomeados acceitaram, porém, as nomeações e por isso, a seu pedido, ficaram avulsos no magisterio, por tempo indeterminado, os da 1.^a aula da cidade de Sant'Anna do Livramento, Tristão de Oliveira Avila; da 2.^a da de S. Borja, d. Camerina Pinheiro do Canto; da 2.^a, da de S. João Baptista de Quarahy, d. Raphaela Cecilia Baptista da Silva, e foi exonerado, por abandono do cargo, o professor interino da 1.^a cadeira da villa do Rosario, Eduardo Saboia.

Posteriormente foi nomeada para reger a cadeira de S. João Baptista de Quarahy a professora d. Ottilia Corrêa, mas essa nomeação foi declarada logo sem effeito; e para regerem as 1.^a e 2.^a cadeiras da villa do Rosario, foram nomeados o cidadão Francisco Carvalho de Aragão e d. Arabella Guedes Porto, que foram approvados nos concursos a que responderam para as mencionadas cadeiras.

Por esta exposição, pois, fica evidenciado que das 60 escolas

constantemente do decreto n. 151, de 23 de março, funcionaram durante este anno apenas 27, distribuidas do seguinte modo :

No municipio de S. Gabriel, 4 do sexo masculino e duas do feminino ; no do Rosario, uma do masculino e uma do feminino ; no de Alegrete, 3 do masculino e duas do feminino ; no de Livramento, duas do feminino e uma mixta ; no de Quarahy, uma do masculino ; no de Uruguayana, 3 do masculino, 2 do feminino e uma mixta ; no de Itaquy, 2, sendo uma de cada sexo e no de S. Borja, 1 do masculino e 1 do feminino. Total 14 escolas do sexo masculino, 10 do feminino e 3 mixtas.

Bem comprehendéis o grande prejuizo que d'ahi resultou para o ensino publico, e devo declarar-vos que, por occasião das visitas que fiz ás escolas da minha região, recebi innumerables reclamações, já das auctoridades locais e já dos chefes de familia, no sentido de serem providas as respectivas aulas.

Cumpri o dever de demonstrar aos reclamantes que o Governo luctava com verdadeira difficuldade para prover as aulas da fronteira, pois professores nomeados para ellas, preferiram ficar avulsos no magisterio a seguirem para os logares que lhes foram designados. Por outra parte, os concursos annunciados nenhum resultado têm produzido para esta região, porquanto ninguem se tem apresentado para disputar qualquer das suas cadeiras vagas.

Verifica-se, portanto, o caso de — necessidade do ensino — previsto no art. 36 do decreto n. 89, de 2 de fevereiro de 1897, para serem nomeados professores interinos. Mas, mesmo assim, a difficuldade não tem podido ser removida, pois não se encontra pessoal habilitado, que se subjeite a funcionar em aulas longinquas.

A's nomeações interinas tem presidido rigoroso escrupulo, proprio de um governo moralisado, e para não ficar desvirtuada a grande obra do eminente legislador rio-granlense n'esse importante ramo da administração publica — a instrucção primaria.

Não houvesse esse escrupulo e as escolas creadas seriam insufficientes para accommodarem os pretendentes que se julgam aptos para as obterem.

Si não devemos, porém, voltar ao „estado desolador de outros tempos“, devemos entretanto não esquecer que na nossa fronteira a instrucção publica precisa ser convenientemente attendida.

Em primeiro logar porque é necessario evitar que os nossos jovens patricios se vejam forçados a ir aprender em paiz estrangeiro, adquirindo habitos differentes dos nossos ; em segundo logar porque o nosso patriotismo nos impõe o dever de nos collocarmos em condição de não temermos confronto com os nossos vizinhos.

Matricula e frequencia das escolas publicas.

As notas estatisticas relativas ao anno corrente, comparadas com as do anno de 1897, demonstram que houve agora uma differença de 400 alumnos, para menos, na matricula das escolas publicas.

Assim, vê-se das notas referentes ao anno de 1897, que durante o mesmo foram matriculados nas referidas aulas 2.283 alumnos, dos quaes 1.141 do sexo masculino e 1.142 do feminino, sendo a frequencia de 1.331. Entretanto, no corrente anno, a matricula menciona sómente 1.883 alumnos, dos quaes são do sexo masculino 865 e do feminino 1.018, sendo a frequencia de 1.169.

Houve, pois, como acima disse, uma differença de 400 para menos na matricula d'este anno. E comquanto funcionassem n'este, como no anno passado, 27 escolas, attribuo essa differença ao facto de terem algumas d'essas escolas começado seus trabalhos no meio e no fim do anno lectivo, conforme vou mostrar-vos:

A 1.^a aula da cidade de Quarahy abriu-se em 23 de abril; a 3.^a da cidade de S. Borja, em 1.^o de maio; a 1.^a de Itaquy, em 1.^o de junho e a 2.^a em 12 de agosto; as 1.^a e 2.^a da villa do Rosario, em 1.^o de outubro; a 1.^a, de 1.^a entrancia, do municipio de S. Borja, em 17 de junho e funcionou sómente até 7 de agosto, por ter a 8 d'este mez o respectivo professor entrado no gozo de licença para tratamento da saude.

Matricula e frequencia das escolas particulares.

Si assim, porém, diminuiu a matricula nas escolas publicas, o mesmo não succedeu a respeito das particulares. No anno de 1897, segundo os dados que pude colher, foram matriculados 1.740 alumnos (1.192 do sexo masculino e 548 do feminino) sendo a frequencia de 1.408, e a estatistica de 1898 demonstra que foram matriculados 2.101 (1.549 do sexo masculino e 552 do feminino, com uma frequencia de 1.701.) Houve, pois, n'este anno, uma differença, para mais, de 361 alumnos sobre a matricula do anno passado.

Não reputo, porém, estas informações inteiramente exactas, pois posso affirmar-vos que, nas escolas particulares, a matricula e a frequencia foram ainda maiores.

Puz todo o meu empenho, correspondendo ás vossas recommendações, em organizar uma estatistica que se approximasse tanto quanto possivel da verdade; e, apesar de eu ir pessoalmente a algumas localidades de minha região, pedir as informações que me eram necessarias, mesmo assim figuram no meu quadro de-

monstrativo do movimento das escolas particulares, seis d'estas em branco, a respeito das quaes nada pude obter.

Uma d'estas aulas — o collegio 15 de Novembro — sob a direcção do sr. José Chaves de Almeida, da cidade de Sant'Anna do Livramento, fechou-se antes de concluido o anno, devido ao máo estado de saude do seu director, que teve, por isso, de seguir para Minas-Geraes.

Nem todos os directores de estabelecimentos particulares fornecem as informações de boa vontade, havendo mesmo alguns que as sonegam, persuadidos de que ellas lhes são pedidas com o fim de se os onerar com o pagamento de qualquer imposto, maior ou menor, conforme tambem seja maior ou menor o numero de seus alumnos; e outros chegaram a declarar-nos que não sabiam para que essas informações lhes eram pedidas, uma vez que os seus estabelecimentos e os seus nomes não figuravam nos quadros que eram publicados.

Conselhos districtaes.

Reconduzi, de accordo com o disposto no artigo 17 do decreto n. 89, de 2 de fevereiro de 1897, todos os conselhos districtaes, tendo apenas no do 1.º districto escolar de S. Gabriel nomeado o cidadão Orestes Banali para substituir o cidadão Juvenal Conrado, que mudára sua residencia para a cidade de Quarahy.

E tendo passado, por acto de 23 de março d'este anno, a fazer parte d'esta região o municipio de S. Borja, constitui alli um conselho districtal, conforme vos dei sciencia em devido tempo.

Reitero aqui os agradecimentos que no meu relatorio do anno passado dirigi aos distinctos cidadãos que compõem aquelles conselhos, pelo efficaz auxilio que me prestaram.

Tenho continuado a receber tambem das intendencias municipaes inteira coadjuvação, que, d'aqui egualmente, lhes agradeço.

Casas para as escolas.

Em devido tempo vos communiquei que a „Gazeta de Alegrete“ em começo de abril tratava do serviço de instrucção publica no municipio d'aquelle nome, fazendo commedidas censuras.

Antes que eu tivesse conhecimento d'esse facto, o digno intendente municipal de Alegrete deu em carta explicações satisfactorias á redacção d'aquella folha, que se apressou em rectificar o que tinha dito, e o fez com honrosas referencias á publica administração.